

## **Pré-IF: construindo estratégias para a democratização do acesso ao IFRS *Campus* Ibirubá**

Natalí Gabriela Henn<sup>1</sup>, Maurício Lopes Lima<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

O projeto, que está em sua terceira edição, está sendo desenvolvido no segundo semestre de 2016. Visa atingir estudantes do último ano do ensino fundamental que estudam em escolas da periferia dos municípios de Ibirubá (RS) e Colorado (RS), a fim de democratizar o acesso e a permanência dos alunos dessas comunidades ao IFRS *Campus* Ibirubá. As escolas parceiras são a Escola Municipal de Ensino Fundamental Floresta, de Ibirubá, e a Escola Municipal Princesa Isabel, de Colorado, que é localizada em área remanescente de quilombo. Essa proposta justifica-se a partir da baixa procura destes estudantes para ingressar no Instituto Federal, e principalmente o insucesso daqueles que tentam ingressar e, quando conseguem acessar, de permanecer no Instituto. Desta forma, entende-se que o projeto possa representar uma aproximação entre o IFRS e a parcela da população mais vulnerável desses municípios, contribuindo para uma efetiva inclusão e posterior permanência desse público na escola. O objetivo do projeto é fomentar estratégias para o acesso e a permanência de estudantes provenientes dessas escolas ao IFRS *Campus* Ibirubá, contribuindo para empoderá-los de modo a que se percebam enquanto sujeitos de direitos e, portanto, pertencentes a comunidade do IFRS. O objetivo final é auxiliar na qualificação da sua formação e instrumentalizá-los para que obtenham êxito no Processo Seletivo. Sua operacionalização consiste em duas etapas. A primeira, que está em execução, é composta por intervenções quinzenais junto às escolas parceiras, em ações com caráter lúdico e didático que buscarão desenvolver a criticidade e a atuação participativa destes jovens enquanto estudantes. A metodologia proposta são debates, rodas de conversa, visitas guiadas, dinâmicas grupais, atividades artísticas, etc. Também será feita pelo menos uma visita às dependências do IFRS *Campus* Ibirubá. A segunda etapa, que será concentrada no último mês do projeto, será composta por encontros semanais, com aulas voltadas para as temáticas exigidas no Processo Seletivo do IFRS. Devido ao pouco tempo de execução do projeto, até o momento, se obteve apenas o contato inicial com os estudantes, que foi positivo. Porém, como o Pré-If está em sua terceira edição, pode-se avaliar que tem obtido conquistas, conseguindo manter boa parceria com as escolas e boa adesão e participação do público alvo. Em relação ao êxito no ingresso, também há uma avaliação positiva, como a aprovação de três participantes da última edição do projeto no Processo Seletivo de 2016.

**Palavras-chave:** Inclusão social. Educação popular. Protagonismo juvenil.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 013/2016 - Bolsas de Extensão 2016, da Pró-Reitoria de Extensão.